

13º Encontro da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero do ParlAmericas

#ParlAmericasGEN

TÍTULO: Fortalecendo a Proteção Social além do COVID-19: O que os dados revelam

TEMA: Proteção social, saúde universal, COVID-19, incorporação da perspectiva de gênero, inclusão, interseccionalidade

DATA: 13, 22 de setembro e 4 de outubro de 2021

LOCAL: Virtual

PARTICIPANTES: Mais de 210 parlamentares, funcionários parlamentares, representantes da sociedade civil e do governo dos 31 países.

ANFITRIÃ(O): A Assembleia Nacional de Belize e a Câmara de Senadores da Bolívia



Esta atividade está alinhada com os ODS 1, 3, 5, 10 e 17.

O 13º Encontro da RPIG consistiu em três sessões: um diálogo interparlamentar, um diálogo com a sociedade civil e representantes da juventude e uma sessão plenária. Estes encontros proporcionaram um espaço para intercâmbios produtivos sobre estratégias para fortalecer os sistemas e programas de proteção social de forma inclusiva e sensível ao gênero, a fim de corrigir os efeitos da pandemia do COVID-19 e as causas estruturais da desigualdade de gênero e outras formas de vulnerabilidade social. Garantir o acesso a dados desagregados para orientar estas ações foi também uma abordagem transversal.

A entrevista de abertura do Encontro introduziu o conceito de proteção social como uma ferramenta eficaz para promover a igualdade de gênero. A conversa centrou-se nas abordagens à proteção social na região, destacando como as práticas de desenho e implementação inclusivas facilitam respostas às necessidades diferenciadas do público.

Ao longo das sessões, foi salientado que a obtenção de ganhos de proteção social, incluindo a redução da pobreza, maior inclusão social e crescimento econômico, exige que os decisores políticos apliquem uma perspectiva de gênero, levando-se em consideração os dados e ferramentas disponíveis e tendo em conta a interseccionalidade.

Além disso, foi argumentado que tal abordagem é necessária para o processo de recuperação pós-pandemia. Com intercâmbios sobre iniciativas bem sucedidas e lacunas existentes, sentiu-se que os processos de recuperação do COVID-19 oferecem uma oportunidade para renovar o contrato social, respondendo eficazmente às necessidades mais prementes da população, especialmente daqueles que historicamente têm enfrentado a exclusão e a desigualdade

Entre as principais referências e documentos apresentados durante o encontro, encontram-se:

- [Rastreador global de resposta de gênero à COVID-19 \(em inglês\)](#), PNUD e ONU Mulheres, 2021
- [Panorama Social da América Latina e do Caribe](#), CEPAL, 2020
- [Incorporação da perspectiva de gênero nas estratégias e programas de proteção social \(em inglês\)](#), ONU Mulheres e UNICEF, 2021
- [Relatório de síntese sobre a situação das mulheres e dos homens - Os impactos da COVID-19 \(em inglês\)](#), ONU Mulheres Caribe, 2021
- [A autonomia econômica das mulheres na recuperação igualitária e sustentável \(em espanhol\)](#), CEPAL, 2021

DESTAQUES DAS SESSÕES

Observações de abertura por:

- Exma. **Valerie Woods** (Belize), Presidenta da Câmara dos Representantes
- Senadora **Gladys Alarcón Farfán** (Bolívia), 1ª Secretária da Câmara de Senadores
- Deputada **Maya Fernández Allende** (Chile), Presidenta RPIG 2019-2021
- Exmo. **Kevin Bernard** (Belize), Ministro da Juventude, Esportes e Governança Eletrônica

Painel sobre proteção social para além da COVID-19:

- Senadora **Natalie Campbell-Rodrigues** (Jamaica), Vice-presidenta para o Caribe da RPIG do ParlAmericas
- Sr. **Carlos Maldonado** (CEPAL)
- Sra. **Zahrah Nesbitt-Ahmed** (UNICEF, Gabinete de Investigação - Innocenti)
- Sra. **Claudia Brito Bruno** (FAO)

Apresentações resumidas sobre a recopilação de diálogos mediante:

- Sra. **Alicia Wallace** (Igualdade Bahamas)
- Sra. **Florida López Atz** (Parlamento Guatemalteco para a Criança e a Adolescência)

Apresentações sobre experiências parlamentares na promoção da proteção social inclusiva durante a COVID-19 por:

- Exma. Representante **Jezmi Barraza** (Colômbia), Vice-presidenta para a América do Sul da RPIG do ParlAmericas
- Exma. Senadora **Dra. Marie-Françoise Mégie** (Canadá)
- Deputada **Jimena López** (Argentina)
- Exma. Ministra **Dr. Adis King** (Dominica)
- Exma. Deputada **Kayra Harding** (Panamá)
- Membro da Assembleia **Isabel Henríquez** (Equador)
- Deputada **Irma Dávila** (Nicarágua)

Observações finais por:

- Exma. **Bridgid Anisette-George** (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara de Representantes e Vice-presidenta do ParlAmericas
- Exma. **Alicia Williams Grant** (Antígua e Barbuda), Presidenta do Senado e membro do Conselho do ParlAmericas

Pontos chaves das conclusões do diálogo interparlamentar (13 de setembro)

- A pandemia exacerbou uma situação de baixo crescimento econômico e instabilidade social na região, aprofundando as lacunas estruturais e as desigualdades. Em resposta, as medidas de proteção social devem ser ampliadas para proporcionar acesso universal a serviços de apoio abrangentes para mitigar o impacto da pandemia.
- As taxas de pobreza, desemprego e pobreza extrema estão aumentando, especialmente entre as mulheres. Estas lacunas requerem uma atenção focalizada dos programas e políticas de proteção social, por meio de apoios provisórios, como a renda assistencial.
- É importante considerar proativamente fatores de risco para criar políticas públicas mais resilientes. Por exemplo, com as medidas de saúde, a superlotação e o acesso limitado aos serviços básicos são fatores negativos para os que vivem na pobreza e devem ser considerados a par das intervenções em outras áreas.
- Uma lente de gênero interseccional deve ser aplicada na análise dos problemas sociais e na implementação de soluções. Durante a pandemia da COVID-19, meninas, meninos, jovens, idosos, mulheres, migrantes, trabalhadores informais, trabalhadores domésticos, pessoas com deficiência, sem-abrigo e populações rurais, indígenas e afrodescendentes foram afetados de forma desproporcional
- Os impactos na saúde da pandemia e das medidas de contenção relacionadas, bem como os desafios no acesso aos serviços de assistência devido a questões de cobertura, recursos e infraestrutura, tiveram um impacto desproporcional nas mulheres. As responsabilidades de cuidados cresceram e foram assumidas principalmente pelas mulheres, de acordo com as divisões tradicionais e desiguais de gênero do trabalho. Investir na economia dos cuidados pode ajudar a corrigir estes desequilíbrios.
- O aumento da incidência da violência de gênero e da insegurança alimentar e da desnutrição são problemas que têm afetado particularmente as mulheres e meninas rurais, indígenas e afrodescendentes.

- Os programas de proteção social podem ser aceleradores no processo de recuperação da região. Investir financeiramente em mulheres e meninas, em particular, e com um enfoque de vida, tem um enorme valor, inclusive para a economia.
- Os [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#) são uma ferramenta eficaz para avaliar os dados, conceber programas e assegurar que os esforços se concentrem onde as necessidades são maiores.
- O [Compromisso de Santiago](#) prioriza o fortalecimento institucional para a integração da perspectiva de gênero em diferentes níveis do Estado e fornece uma orientação política útil e um ponto de partida para os esforços de recuperação.
- É importante adotar uma abordagem flexível, receptiva e orientada a dados ao projetar e implementar novos programas. Os decisores devem trabalhar em conjunto com mulheres e especialistas em gênero para criar iniciativas transformadoras.
- A proteção social deve ser complementada por intervenções sobre questões como a prevenção da violência e a educação para alcançar os seus objetivos. Os governos devem também criar um ambiente macroeconômico favorável para permitir a distribuição de recursos suficientes a estes programas.

Pontos chaves das conclusões do diálogo parlamentar com a sociedade civil e representantes da juventude (22 de setembro)

- A pandemia ampliou a necessidade de diálogo contínuo com a população, para garantir que as diversas necessidades do público sejam compreendidas e que as decisões tomadas respondam diretamente a elas. O foco central deve ser colocado naqueles que são mais vulneráveis em um determinado contexto.
- A juventude deve ser incluída nos processos de tomada de decisão. Além de criar caminhos para sua participação significativa, os parlamentos também podem criar oportunidades e programas que fomentem a liderança juvenil.

- Tanto os dados quantitativos como os qualitativos (incluindo as histórias e experiências vividas das pessoas) são contributos valiosos e necessários para a criação de leis, políticas e programas de alta qualidade.
- O acesso a recursos e serviços relacionados à saúde mental e à saúde reprodutiva deve ser uma parte essencial das considerações sobre cuidados de saúde em todos os contextos de crise, inclusive durante o COVID-19. A ênfase também deve ser colocada em garantir o acesso às vacinas e fornecer o apoio necessário aos profissionais de saúde.
- As crises ilustram e exacerbam as desigualdades, o que significa que algumas pessoas se tornaram mais vulneráveis durante a pandemia. Por exemplo, pessoas em risco de violência doméstica tornaram-se ainda mais vulneráveis durante as restrições do COVID-19 que envolviam ficar em casa.
- O acesso à tecnologia é uma área importante a ser abordada. O acesso desigual à internet ou aos dispositivos eletrônicos necessários afetou a educação e o emprego, especialmente para jovens, comunidades rurais e pessoas que vivem na pobreza.
- O emprego dos jovens deve ser uma alta prioridade. Podem ser explorados programas e apoios sustentáveis que promovam o acesso ao emprego, à educação e ao financiamento, juntamente com outros recursos. A agricultura e o empreendedorismo eram duas áreas de particular interesse.
- Fortes relações internacionais que permitam o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas podem contribuir para a identificação e implementação bem sucedida de novos programas sociais.
- Parcerias eficazes entre governos e organizações da sociedade civil e entre os setores público e privado contribuem para melhorar o acesso à informação e podem melhorar a concepção de políticas e os processos de implementação.



Exma. VALERIE WOODS (Belize), Presidenta da Câmara de Representantes e coanfitriã do Encontro

Adotar uma abordagem sensível ao gênero para reforçar os nossos sistemas de proteção social ... requer acesso e utilização eficaz de informação de alta qualidade sobre as experiências vividas pelas pessoas, ferramentas de apoio como acordos internacionais e dados desagregados, todos eles fornecendo orientação essencial para o trabalho legislativo e político sobre proteção social que aborda necessidades imediatas e nos ajuda a construir resiliência a longo prazo, superando algumas das principais causas de vulnerabilidade.



Senadora GLADYS ALARCÓN FARFÁN (Bolívia), 1ª Secretária da Câmara de Senadores, coanfitriã do Encontro

A pandemia tem tido impactos diferenciados nas mulheres, com um aumento da violência e das desigualdades econômicas e sociais baseado no gênero ... É fundamental que [para responder a este desafio] seja aplicada uma análise de gênero e interseccionalidade e, que as mulheres e os jovens sejam incluídos na tomada de decisões para garantir que as medidas respondam às necessidades diferenciadas das pessoas mais afetadas.



Exma. BRIDGID ANNISETTE-GEORGE (Trinidad e Tobago), Presidenta da Câmara de Representantes e Vice-presidente do ParlAmericas

O fortalecimento de nossos sistemas de proteção social não poderia merecer mais nossa atenção como legisladores e políticos. Esta pandemia continua a lançar desafios inesperados ao nosso caminho. Devemos garantir as proteções básicas, serviços e direitos que são devidos a cada pessoa e especificamente às mulheres e meninas.



Deputada MAYA FERNÁNDEZ ALLENDE (Chile), Presidenta da RPIG (2019-2021)

Esta crise complexa que estamos atravessando deve ser vista como uma oportunidade histórica para fortalecer os sistemas e programas de proteção social sob paradigmas inclusivos que reconheçam que sistemas de proteção social bem concebidos e centrados no usuário, apoiados por evidências e dados desagregados, não só reduzem a pobreza e a desigualdade, mas também têm efeitos positivos sobre a democracia, a coesão social e o crescimento econômico sustentável.



Exma. ALINCIA WILLIAMS GRANT (Antígua e Barbuda), Presidenta do Senado e membro do Conselho do ParlAmericas

Se quisermos reconstruir para um futuro mais forte, mais resistente apesar das muitas incertezas, precisaremos de perspectivas e insumos mais diversificados. Contribuição para a prestação de cuidados de saúde equitativos, para o fim da violência baseada no gênero, para a formação e educação, para a proteção no local de trabalho, para a segurança de renda e muito mais. E todos precisamos abordar estas conversas com uma mente aberta a diferentes pontos de vista que talvez não tenhamos contemplado. Isto torna as nossas democracias mais fortes.



Senadora VERÓNICA CAMINO (MÉXICO), Presidenta eleita da RPIG (2021-2023)

Este é um diálogo muito importante ... Os problemas que os nossos jovens enfrentam não se podem limitar apenas aos estudantes; estamos também falando de jovens trabalhadores, problemas de saúde mental e violência doméstica ... Aceitamos o desafio dos jovens de nos desafiarem para que possamos fazer melhor e para que possamos trabalhar a partir dos parlamentos, com criatividade baseada no conhecimento do quadro legal de cada um dos nossos países.

Comitê Executiva da Rede Parlamentar para a Igualdade de Gênero

Após as eleições realizadas durante a sessão plenária do Encontro, o Comitê Executivo da RPIG está composto por:

Presidenta

- Senadora **Verónica Camino Farjat** (México)

Vice-Presidenta - América do Norte

- Exma. **Mobina Jaffer**, Senadora (Canadá)

Vice-Presidenta - Caribe

- Senadora **Natalie Campbell-Rodrigues** (Jamaica)

Vice-Presidenta - América Central

- Exma. **Kayra Harding**, Deputada (Panamá)

Vice-Presidenta - América do Sul

- Exma. Representante **Jezmi Barraza Arraut** (Colômbia)

Declaração

A sessão plenária do Encontro (4 de outubro) foi concluída com a leitura da [declaração](#). Entre os compromissos adotados pelas delegações parlamentares convocadas, encontram-se:

- Defender os princípios da universalidade e da solidariedade da proteção social baseada na dignidade humana e na inclusão social, com especial atenção aos grupos populacionais que historicamente sofreram dificuldades no acesso à proteção social, reconhecendo a centralidade da não discriminação, a igualdade de gênero e a importância de responder às necessidades específicas das pessoas mais vulneráveis.
- Continuar a necessária expansão dos programas de proteção social existentes para crianças, facilitando o acesso das crianças à nutrição, educação e saúde, reconhecendo-os como direitos humanos e incorporando creches e oferecendo licenças parentais universais para prevenir e reduzir a pobreza infantil e erradicar o trabalho infantil.
- Enfatizar a necessidade de facilitar o acesso aos sistemas e programas de proteção social, recorrendo, sempre que possível, às novas tecnologias, e de enfrentar os riscos de exclusão associados a características como o gênero, a deficiência, a etnia e o emprego.
- Exigir que as autoridades competentes colem dados desagregados, assim como testemunhos em primeira mão e informações quantitativas e qualitativas, particularmente de mulheres, indígenas, afrodescendentes, indígenes e outros grupos tradicionalmente sub-representados na tomada de decisões, para uso na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de sistemas e programas de proteção social.
- Manter um diálogo permanente sobre proteção social com as instituições relevantes e a sociedade civil para informar as nossas ações legislativas sobre estas questões e assegurar que os programas e benefícios existentes são conhecidos, compreendidos e acessíveis à população beneficiária.
- Defender e assegurar aumentos anuais nos gastos públicos com programas de proteção social, inclusive no contexto de medidas de austeridade e contração fiscal provocadas pelos efeitos econômicos de crises como a causada pela pandemia do COVID-19.





As agendas completas ([13](#), [22 de setembro](#) e [4 de outubro](#)), [comunicado de imprensa](#), podcasts de entrevistas magistras (inglês e espanhol), [lista de reprodução das gravações em vídeo](#) e [apresentações](#) desta atividade podem ser consultadas no site do [ParlAmericas](#).

PARLAMENTOS REPRESENTADOS



Antígua e Barbuda



Argentina



Barbados



Belize



Bolívia



Brasil



Canadá



Chile



Colômbia



Costa Rica



Dominica



Equador



Guatemala



Guiana



Jamaica



México



Nicarágua



Panamá



Paraguai



República Dominicana



Santa Lúcia



Suriname



Trinidad e Tobago



Uruguai

ORGANIZADO EM PARCERIA COM

Canadá

Este encontro foi possível graças ao generoso apoio do Governo do Canadá, por meio do seu Ministério das Relações Exteriores (*Global Affairs Canada*, em inglês).



Encontre o ParlAmericas no [Apple Podcasts](#), [Google Podcasts](#), e [Spotify](#), para ouvir as sessões de nossas reuniões.



ParlAmericas é a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas organiza consultas e constrói **PARCERIAS COM DIVERSAS PARTES INTERESSADAS** como jovens líderes e organizações da sociedade civil



ParlAmericas é composto por **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** dos países da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas facilita o intercâmbio de **BOAS PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO** em busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ParlAmericas respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria International do ParlAmericas

703-155 Queen Street, Ottawa, Ontario, K1P 6L1 Canadá

Telefone: + 1 (613) 947-8999

Email: info@parlamericas.org

